

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Edital nº 74/2019

ÁREA: Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo:

Subárea: Paisagismo

CLASSE: Adjunto A

1. Conceito de paisagem e de ecologia da paisagem aplicados ao projeto paisagístico: demonstrar, em exemplos de espaços livres públicos, como a compreensão de paisagem e dos processos ecológicos definem e orientam o projeto paisagístico com ênfase no uso e especificação da vegetação, predominantemente de espécies nativas do Nordeste do Brasil, traçando croquis.
2. Tecnologia da Informação aplicada ao projeto de infraestrutura da paisagem: demonstrar em exemplos de projeto de paisagem como o uso de softwares facilita a definição da infraestrutura da paisagem, considerando as características geomorfológicas do sítio: topografia, vegetação, uso da água, iluminação natural e artificial, drenagem e ventilação.
3. Sistema de espaços livres e projeto paisagístico com ênfase na vegetação: demonstrar em exemplos de sistema de espaços livres o uso e a especificação da vegetação, com destaque para os diferentes ecossistemas costeiros existentes, com ênfase à predominância de espécies nativas de restinga do Nordeste do Brasil. Demonstrar uma possível paleta vegetal, traçando croquis.
4. Metodologia de intervenção paisagística em jardins históricos: demonstrar métodos de intervenção em jardins históricos com ênfase na relação entre a vegetação e seu entorno, bem como a pesquisa em arqueologia vegetal que define o que conservar, erradicar e acrescentar num projeto de paisagem, utilizando cortes, plantas baixa e esquemas.
5. Vegetação aplicada ao projeto paisagístico - identificação de biomas brasileiros: demonstrar como a vegetação representativa de diferentes biomas brasileiros podem gerar identidades nas intervenções paisagísticas de diferentes regiões, resultando na criação de microclimas nos espaços de convivência.
6. A paisagem na conservação dos sítios históricos: analisar a paisagem de um determinado sítio histórico com ênfase na identificação da vegetação existente, suas características de porte, raiz, textura, frutificação e floração e a avaliação de impactos na paisagem, inclusive das relações visuais, apontando as ações resultantes para a conservação, a erradicação e a introdução de novas espécies.
7. História do Paisagismo com ênfase nos atributos da vegetação e no jardim histórico: demonstrar, com desenhos e esquemas, exemplos de projetos de parques e praças, com ênfase nos atributos da vegetação, apontando suas referências projetuais na história do paisagismo.

8. Os sistemas naturais e o projeto paisagístico - recursos hídricos, vegetação e relevo: interpretar os atributos naturais de um sítio, predominantemente do Nordeste do Brasil, como elementos definidores do projeto de paisagem elaborando desenhos esclarecedores durante a exposição.
9. Espaço público e sua inserção no projeto urbano e paisagístico: analisar projetos de espaços livres públicos que estejam articulados com o tecido urbano a partir do uso e especificação da vegetação com predominância para espécies nativas do Nordeste do Brasil;
10. Metodologia do projeto paisagístico em diferentes escalas com ênfase no uso da vegetação: utilizando croquis, cortes e esquemas, explicar as etapas de elaboração de um projeto paisagístico através do uso e especificação da vegetação, com predominância de espécies nativas do Nordeste do Brasil, mostradas em uma paleta vegetal.

Os procedimentos para a prova prática são os a seguir indicados: A prova prática irá demandar dos candidatos a interpretação da paisagem do lugar o que implica na observação das relações entre os componentes naturais e construídos de modo a definir o conceito que orientará os princípios do projeto paisagístico. Com isso o candidato mostrará o domínio e a habilidade do desenho paisagístico, ou seja, a linguagem da expressão gráfica que transmita as decisões ou ideia projetual.

Será definida uma área dentro do próprio campus da UFPE, na qual o (a) candidato (a) deverá desenvolver uma proposta de intervenção paisagística para um espaço público – estudo preliminar. A banca examinadora fornecerá um mapa da área selecionada na escala definida. O tempo da prova incluirá a observação no local e registro fotográfico levando em conta os elementos naturais e construídos existentes e aspectos biofísicos do terreno (topografia, recursos hídricos, vegetação, etc). Ainda deve ser considerado o uso dos edifícios adjacentes e as atividades que ocorrem no entorno da área em questão tendo em vista a utilização do espaço público. A prova prática deverá conter basicamente os seguintes itens: planta baixa indicando os principais elementos da proposta, cortes na escala adequada (1:200/1:250/1:500), e outras formas gráficas que explicitem a ideia (desenhos esquemáticos).

Os critérios de avaliação da prova serão:

1. Capacidade de interpretação da paisagem do local, que mostre sensibilidade quanto aos elementos marcantes da área, as principais conexões ou fluxos e conhecimento da vegetação enquanto elemento compositivo e de amenidade ambiental;
2. Criatividade na proposta de modo a contemplar as demandas e composição
3. Capacidade de representação gráfica que transmita as decisões projetuais.